

PP
O MOLEQUE 99

n.º 42.

Orgão crítico, humorístico, noticioso e de leituras variadas.

Publicações... de espírito... Redator chefe Othon Jaramalca. Numerar avulso... para ser-se

6-2-08

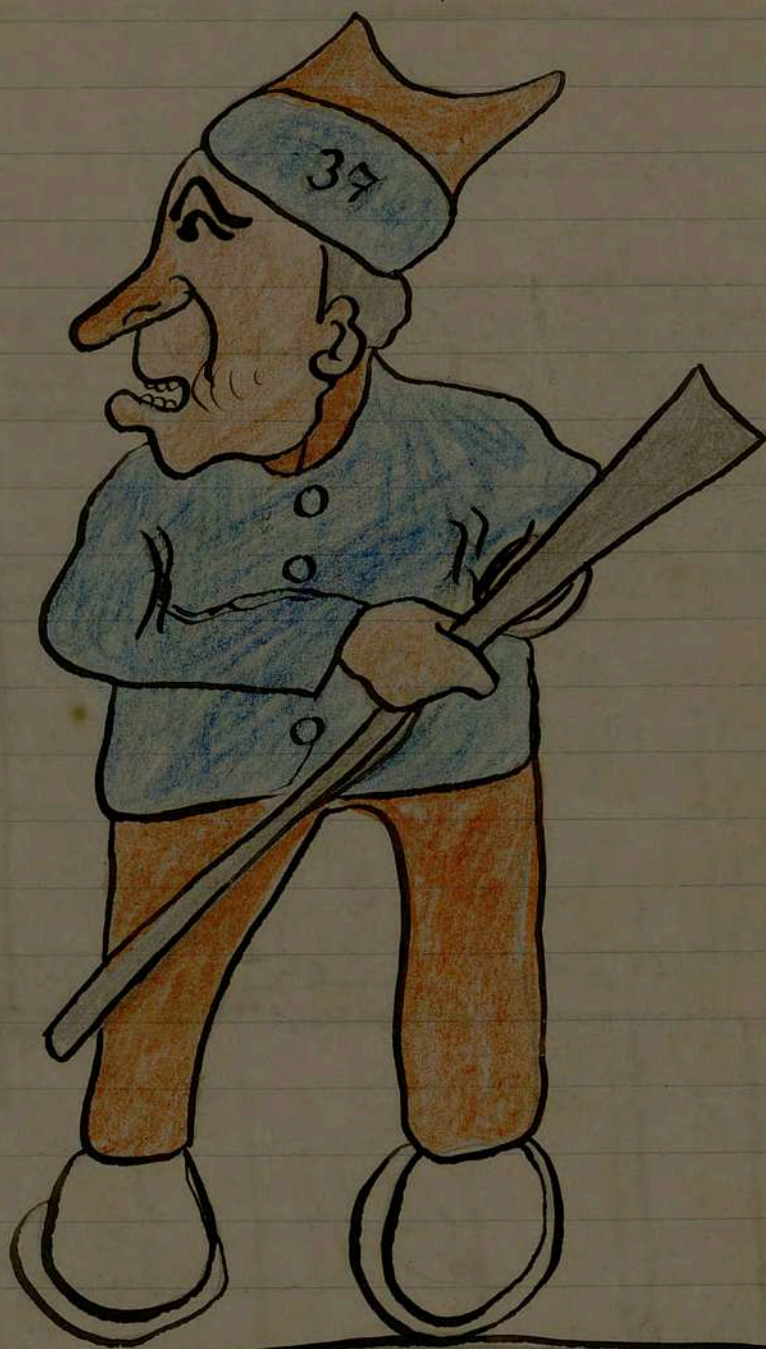
Lib.: 0798405
Reg.: 0-331
Data: 20-01-81



is.) Largo 13 de maio! Bem reis! Noventa pontos de marcha!
não para nas curvas! Olhe lá! Barroca a esquerda! Quem
embaraça?

aus que o Inuz decorava quando esteve em Paranaguá. (Verem aumentando algumas)

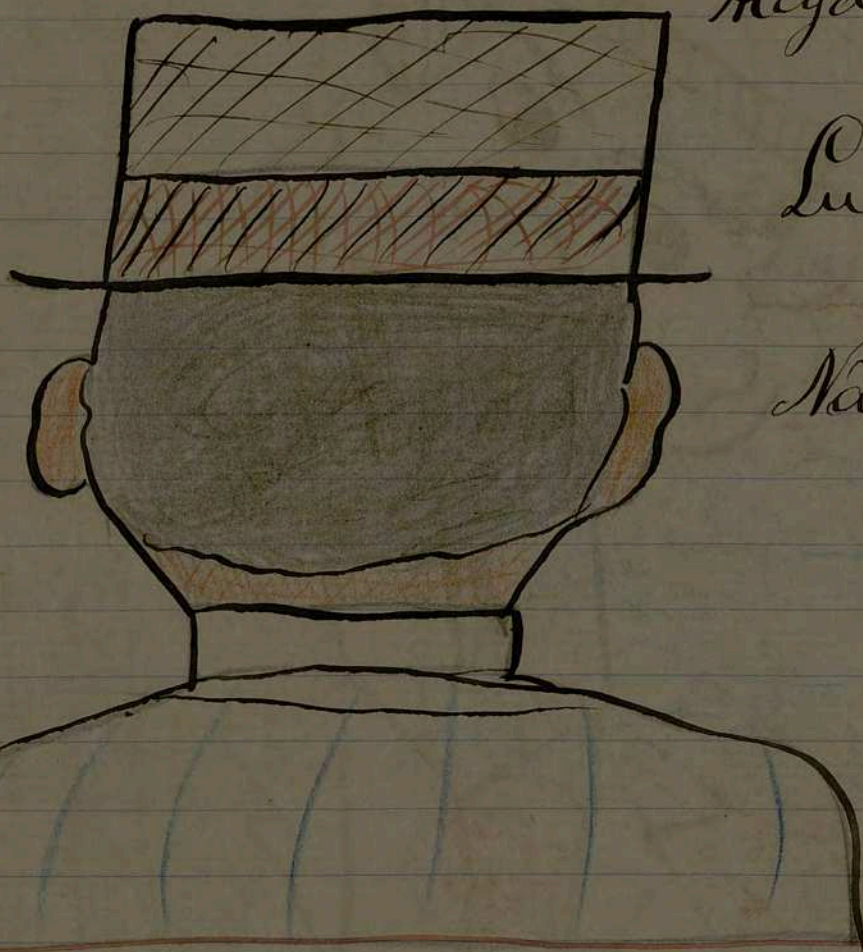
Depois do sateio. (No posto de honra)



Garôpa - O cabo está dormindo, o resto do pessoal também, deixe-
encostar esta carabina aqui... vou seguir, aquela
"mademoiselle", de perto... quero ver quem é.

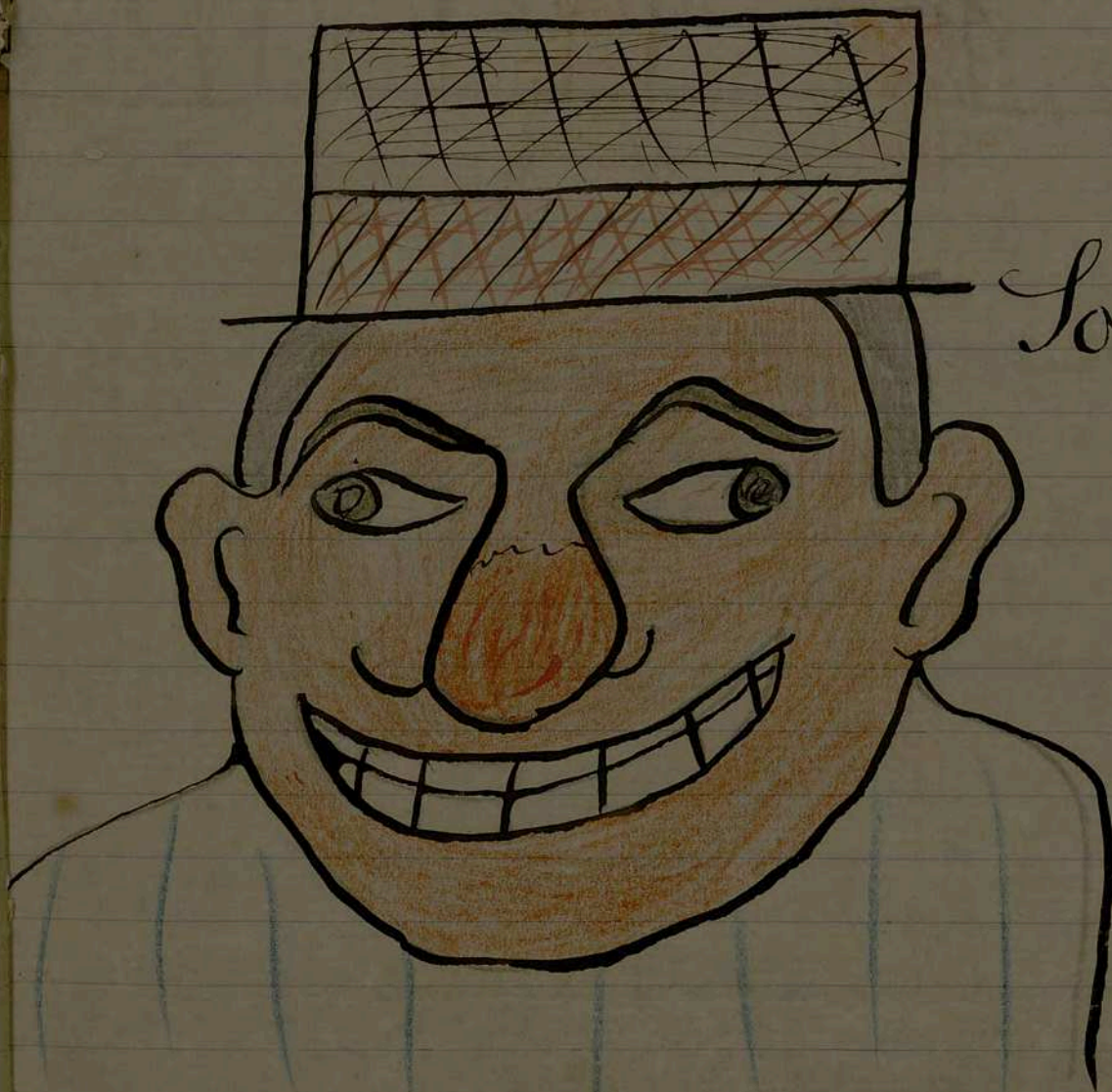
(-)

Carnaval fora do tempo.
Alcydes:



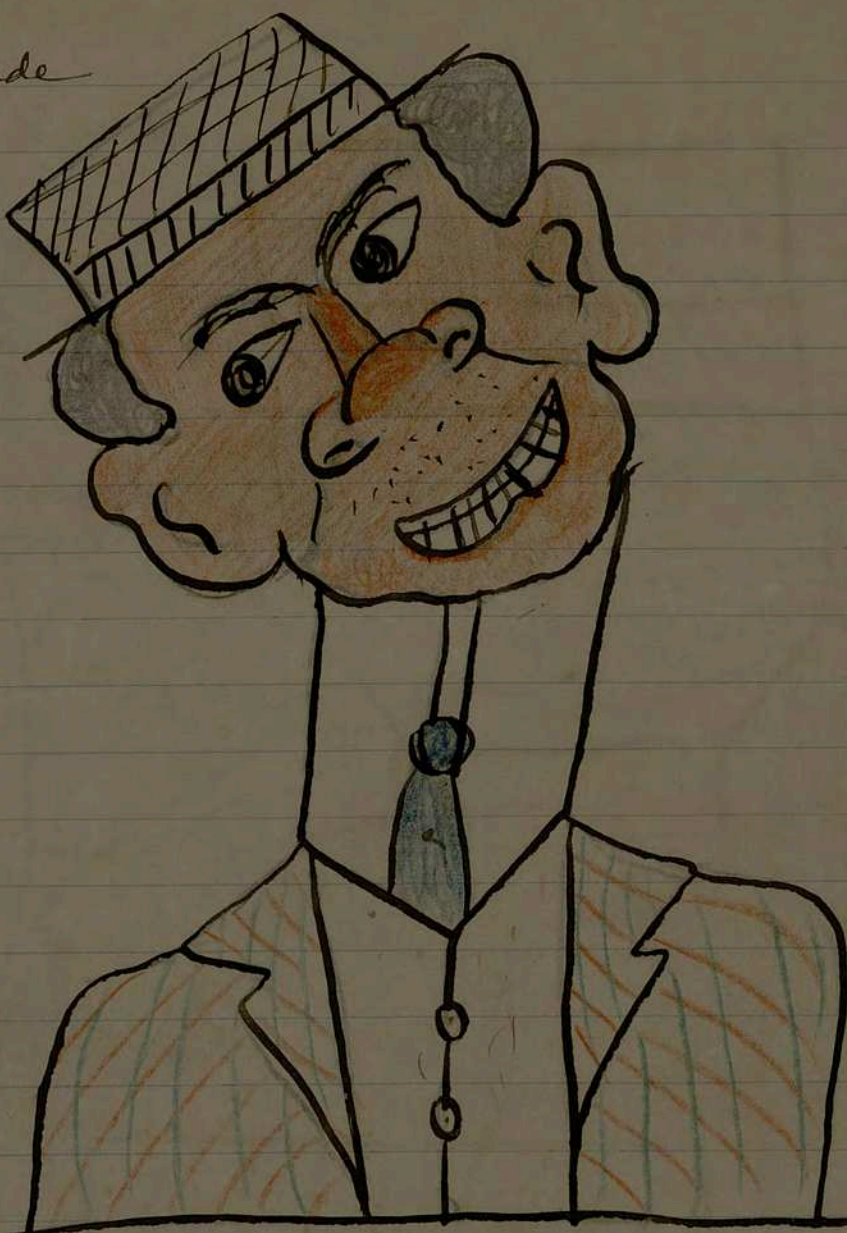
Quem sou eu?

Não me conhecem?



Lou eu!

Juan da actualidade



Wald. Sou bonito, sou sympathico,
Sou mesmo uma rosa em flor.
As moças todas namoro,
Sou mesmo um conquistador | A todas ellas eu amo,
E amo-as até morrer -
Namoro todas, ja disse -
Até sem ellas... saber -

Nesta terra sou D. Juan,
Sou Demosthenes velho e cansado,
Sendo por todos os meninos ---
Felizado namorado. | Nem bonds, nada me empata
A minha colossal conquista -
E robo mulatas e negras,
E quantas aqui exista -

Só gosto de conquistas,
Com molhos grande de cama -
Hontem mesmo conquistei
A velha preta Joanna!...

Jhab.

Humorismos

o sujeito estava um dia, a com
 os seus trabalhos, a um amigo.
 u, disse-lhe, tenho passado muiti-
 os trabalhos... vi morrer minha
 mãe, meu avô, meu pai, meu
 irmão, minha irmã, e a polve da
 cinza queimada mulher... Por
 os desafios quem tem os trabalhos...

u, disse-lhe o amigo. Bevei 3
 as e 3 noites para passar uma
 ta falsa de quinhentos reis

em padre conversando com
 a collega seu, contou-lhe todos
 os seus trabalhos. Outro pediu
 -lhe: Tenho pena de ti - Pois olha,
 castiga somente um dia para
 se irritar a tua filha.

esta senhora estava um dia
 castigando um filho seu - e era
 que entra n'essa ocasião vem
 aquillo exclama! Oh patria!
 he que mãe é a patria, e o irmão

nhu um bicho ea' por d'entro,
 come raé e vai roendo,
 anto mais afogo o bicho,
 mais o bicho vai crescendo.

Um dia disse para um mexanico:
 Que mulher feia, aquella que está ali
 sentada junto a mesa -
 Aquella é minha irmã -
 Não é aquella mãe, é a outra -
 Outra é minha prima
 Pucha! Tens um parentesco enorme -
 dizendo isso encabulado por o chapéu
 na calção e foi embora, sem saber o
 certo da familia.

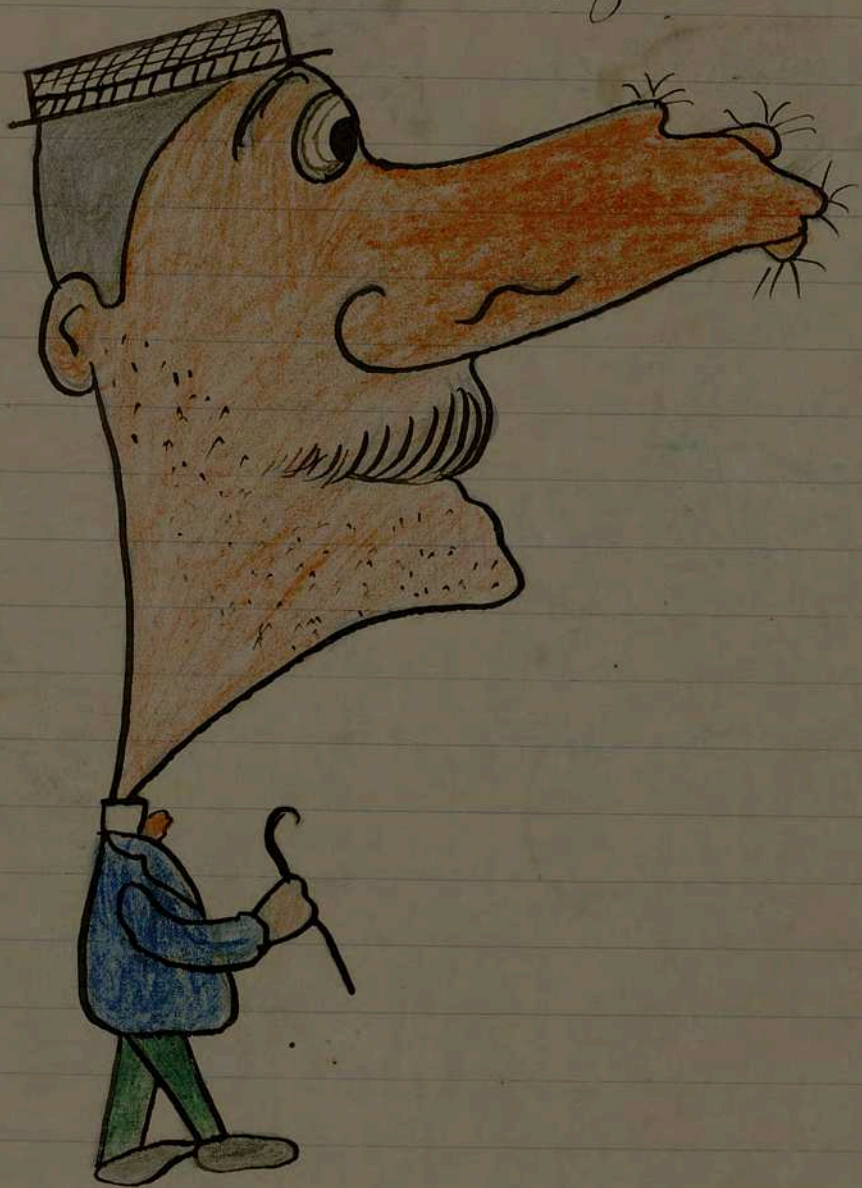
O sujeito mais feio da capital é o Dr
 Amprozio, a mulher entao é feio.
 Pais olha são meus paes.

Num exame: Com quem brigaram os
 Hespanhóis?
 O discipulo: (que era espanhol) Com los otros.

Um rociro vindo a semana santa, ouviu o padre
 contar a paixão de N. Senhor J. C. e os seus tra-
 balhos, ficou com muita pena -
 No anno seguinte, vindo outra vez assis-
 tir a festa, ouviu o mesmo sermão, e quan-
 do o padre acabou de prega-lo, exclama
 em voz alta - O anno passado eu tive
 pena d'elle, porém este anno não tenho
 nenhuma - não mandei ser tido - elle
 sabia que tinha feres isto n'elle para que
 vies para eu. E' Bem feito.

Jose d'Albuquerque e Silva

Um gigante anão



Sr Bilúca.) Sou um rapaz e três jôli,,
Como eu n'entum não héi,
" Jái n'êi pas de jêpi,,
Sou bello... lua', qua', qua'.

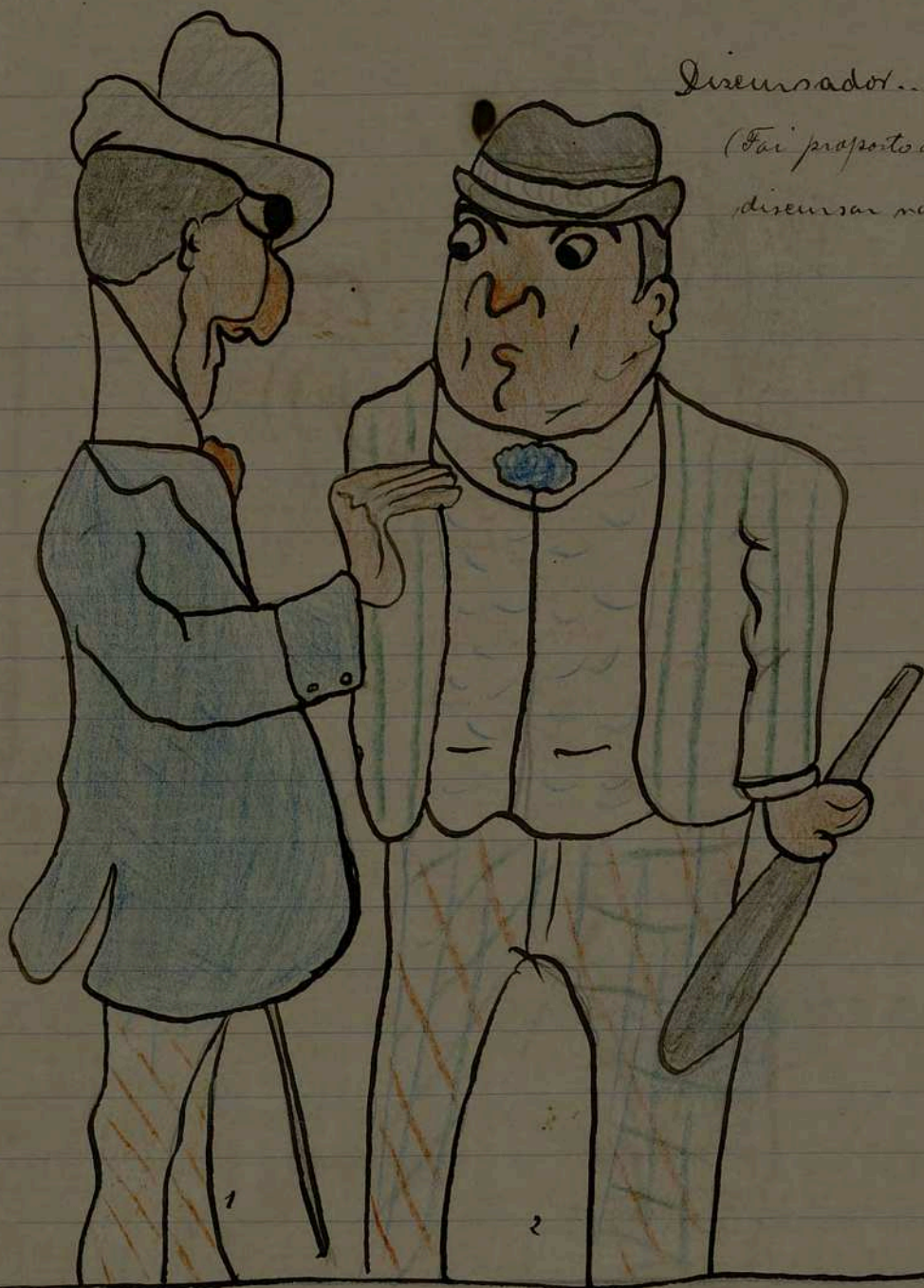
So

Sou gigante no maris,
Anão porém no corpo -
Dei uma navegada n'um sujeito,
Que casio no chão quasi morto.

Eu me chamo Flavio Cardoso
Por aleunha: seu Bilúca
Tenho mais de tucano
E o corpo de arapuca.

Tenho uns olhos miú bilha
O Bigode miú falthado...
E não fosse a regra da
Elle, jáo o tinha raspado

Isto foi uma pequena biographia,
Da minha amavel pessôa... surinêca.
Me chamo: Flavio dos Santos Cardoso.
O appellido - Senhor Bilúca.



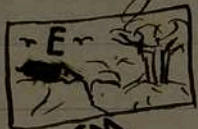
Dirensador... pau.

(Foi proposto ao Sr. Frederico Diniz
dicensar na chegado da esquadra
dos 'Jornais'.)

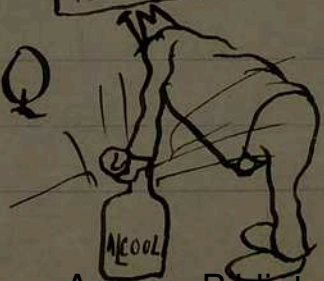
Diniz:) O direito consuetudinario da metempsychose casuistica
ceambarea as protuberancias alneas do esophagismo an-
tichresico... Loóóóógo... não quer
reclym) Tuxa! Oh Diniz! Tens corda para 8 dias. Isto não é lingua
d'estudante: é lingua de sogra.

()

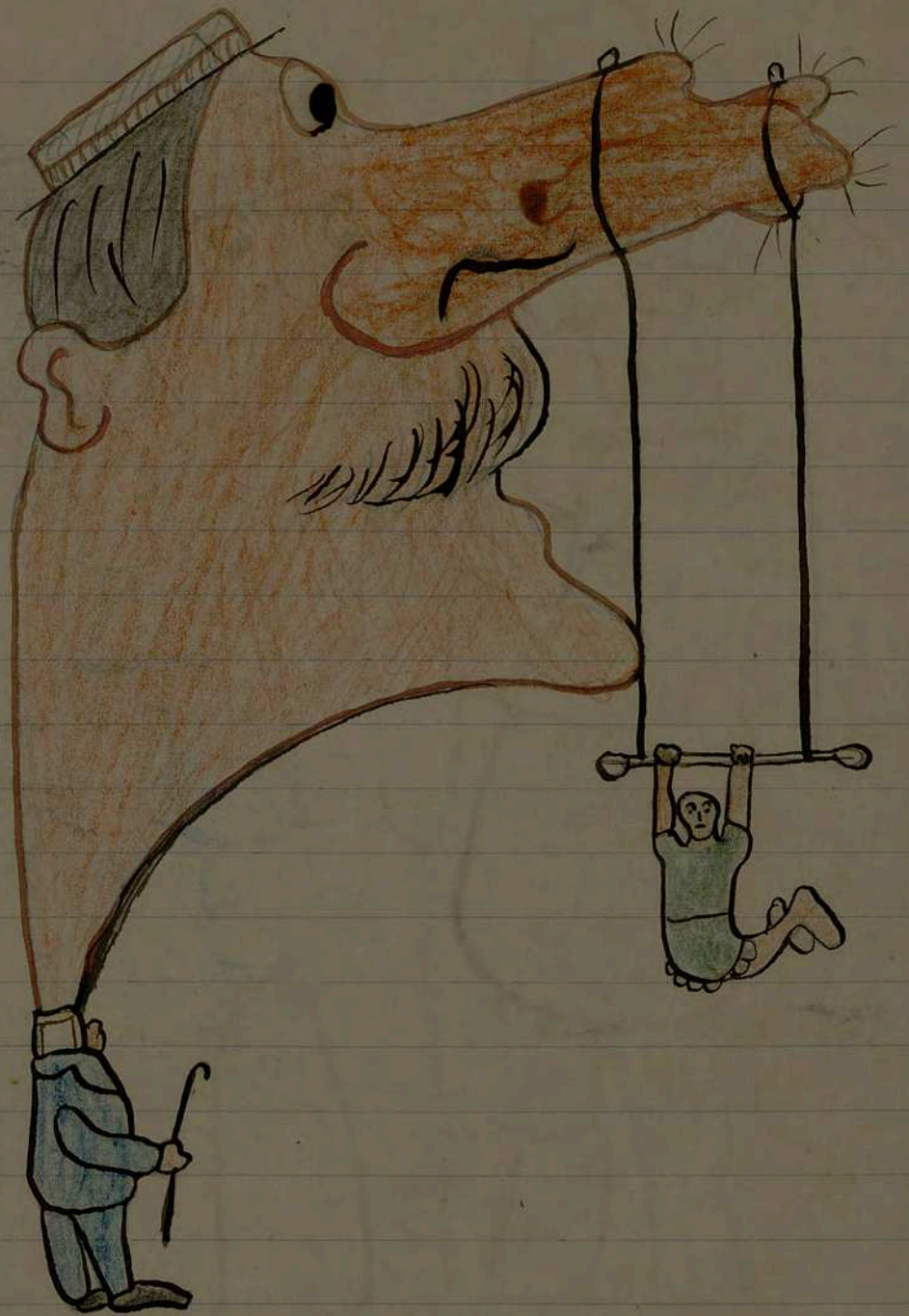
Charadas - enigmas etc. etc.



65AQ



- 1-2. Tanto na musica como no campo
banquete.
- 2-2. É feliz animal na caverna do
navio
- 2-2. O rei rombara da sciencia -



Biluea -) Sei de tudo, tudo, tudo!
 Sei o que vale uma paneça.
 Porém não sei quem é
 O pai d'esta creança.

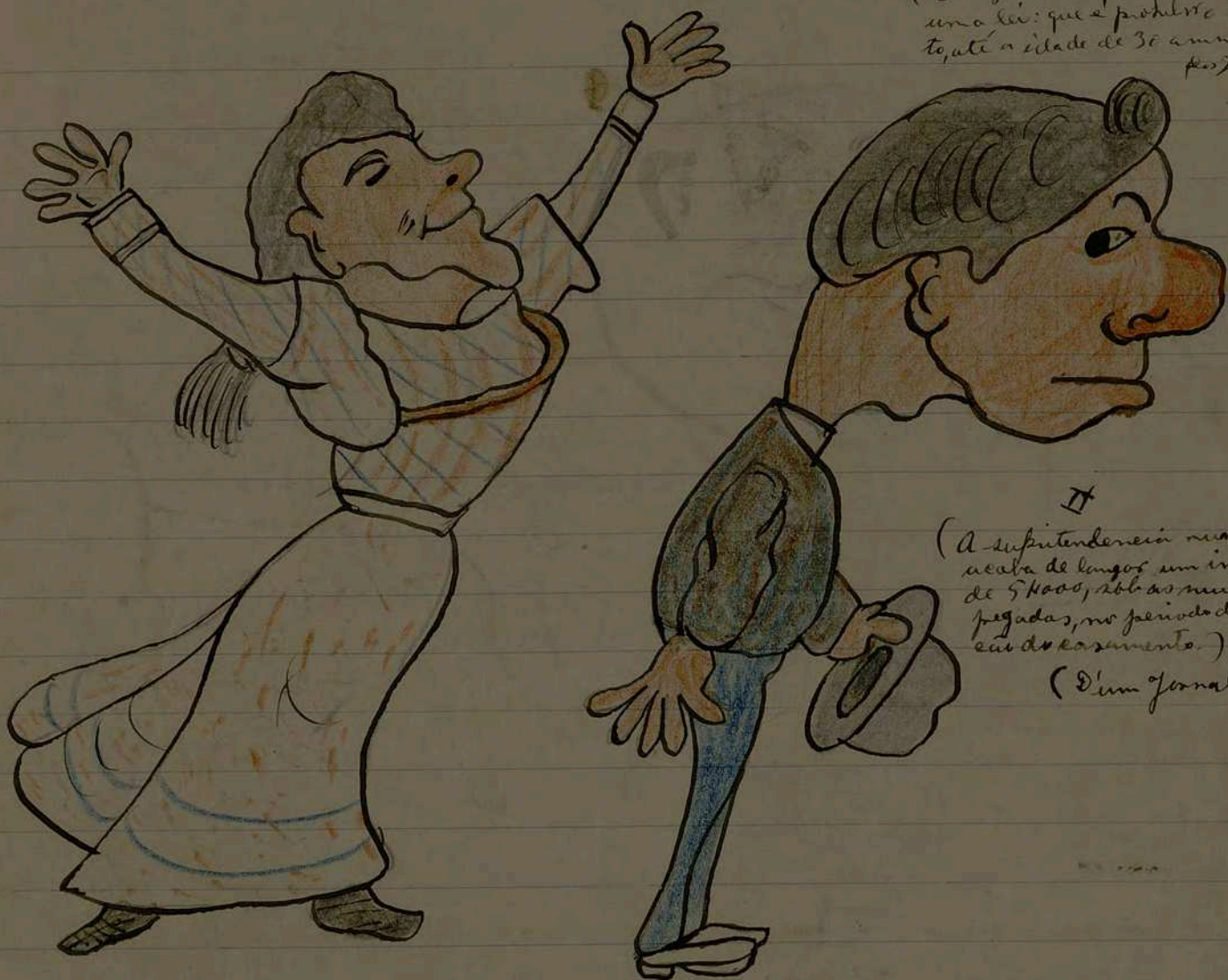
etnda gury,
 Salta, pula!
 Vês! tenho força...
 elbais que uma mula.

Não deves ter medo.
 Este nariz é forte...
 Arca, torce, mas não cede...
 Nem aos rigores da sorte.
 Desafio aos meus amigos; ~~tal~~
 Que quiserem em mim dar -
 Basta tocar em o nariz,
 Para todos fulminar.

Noutro dia aqueitei...
 Um enorme paredão!
 Já cabindo mesmo em cima
 Do nosso amigo João.
 Estara d'entro do porto,
 Um grande navio alemão
 De tano d'ei-lhe uma embra
 Que o virei de tumbolhão.

- Um crime de lesa-povramento - I

(O congresso acaba de sancionar
uma lei: que é proibido casarem
to, até a idade de 30 annos.) -
por J. J. J.



II
(A superintendencia municipal
acaba de lançar um imposto
de 5000, sob as mulheres,
pegadas, no período da prohibi-
ção do casamento.)
(D'um jornal.)

lla... Venh dize aos meus braços! Eu te amo!...
niz) Olha a lei?... É imposto? é essa é que eu não caio!!!

Saudação por um indigena.

Do Sr. Affonso Penna

Caruia' assu, veste a nossa taba,
dileando os mares n'uma grande uta;
Tu te saude, ó q'ão murubisaba
em nome dos cabelos de Pará.

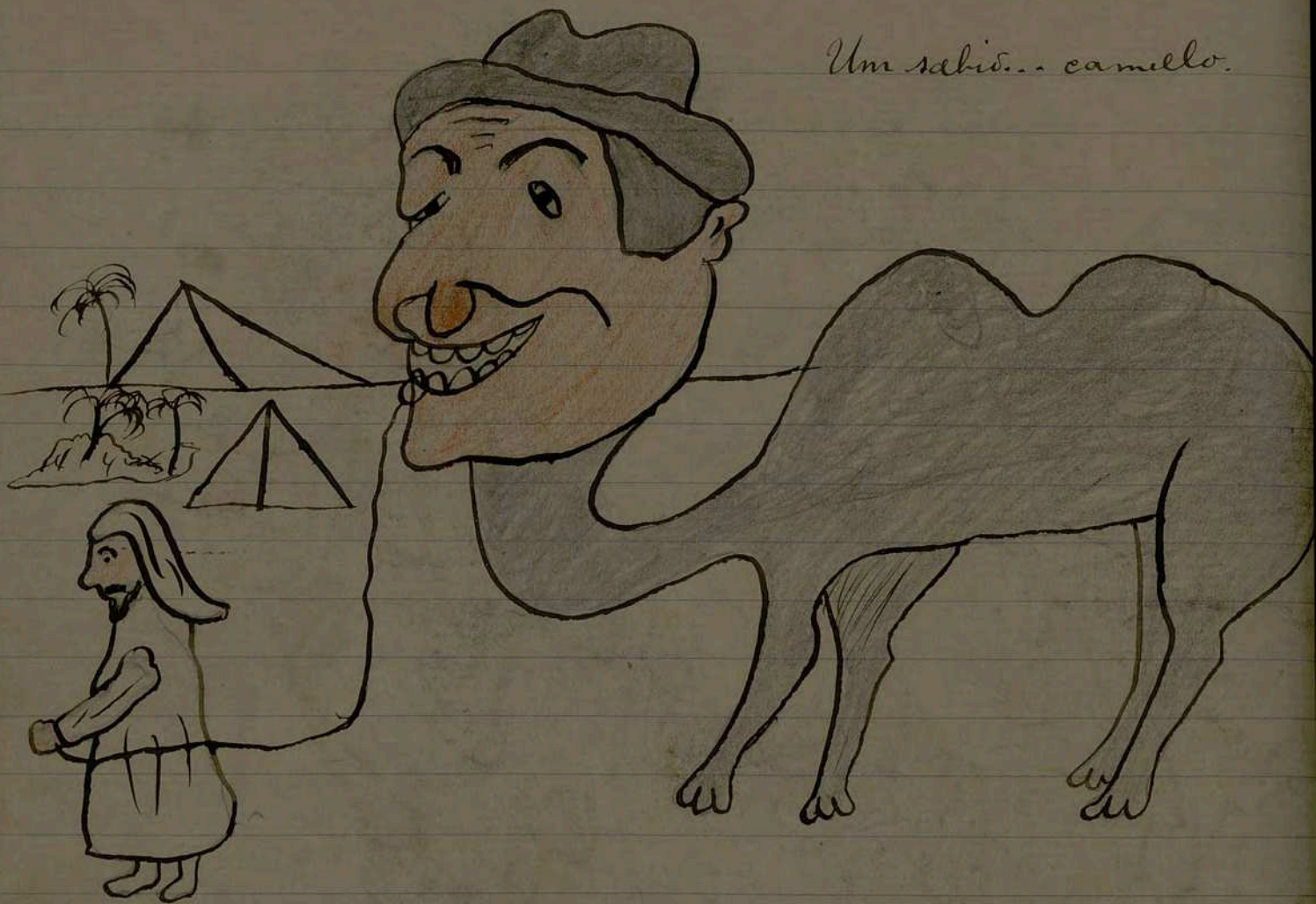
Has de gostar, caruia', da mangaba
do turo assahu, do musaja;
Tu verás que sabor têm a bacaba,
Suariba, Kuepy e Tacacá...

De pirahem eoberto de arubi,
As de paca' pega da no mundo
Tu não deves, caruia' de te pizar

Das cumbantans que restam na
Luz reza de tuen mou fina enono
Nã te deixes, caruia', enamorar

Pará - julho 1907. elburily - abria
Luzreza.

Um sabio... camello.



Joelym:) Caminho por estes immensos areas egypcias, como o tempo
que anasta consigo, as gerações humanas...

Octabe:) Oh! camello! estar falla em lingua portugues, tu sabe falla em
lingua? Estas falla poetico, tu é camello e falla assim bonito?

Joelym:) Estrandinu, anambita, anambuteh... eu sei fallar todas as
Si eu como, como, como e levo 8 dias sem comer... tambem de
o que os outros dizem para distrahir-me no jornada imensas.

Arabe:) Ellem eston gostando di voce falla assim... continue camello
me... fala pouco e bem... voce non é burro... é camello

(-10)

- Pelo telegrapho sem fio -

S. Francisco:) Wald. Viegas, acaba apanhar ruina de pau - quasi morto.

Stazaky:) Wald. Viegas apanhou ruina S. Francisco, peço tomar providencias.

Stazaky:) Chegou vapor Moax. vem a bordo Joelym Viegas... matuto e arcaico
não quis desembarcar.

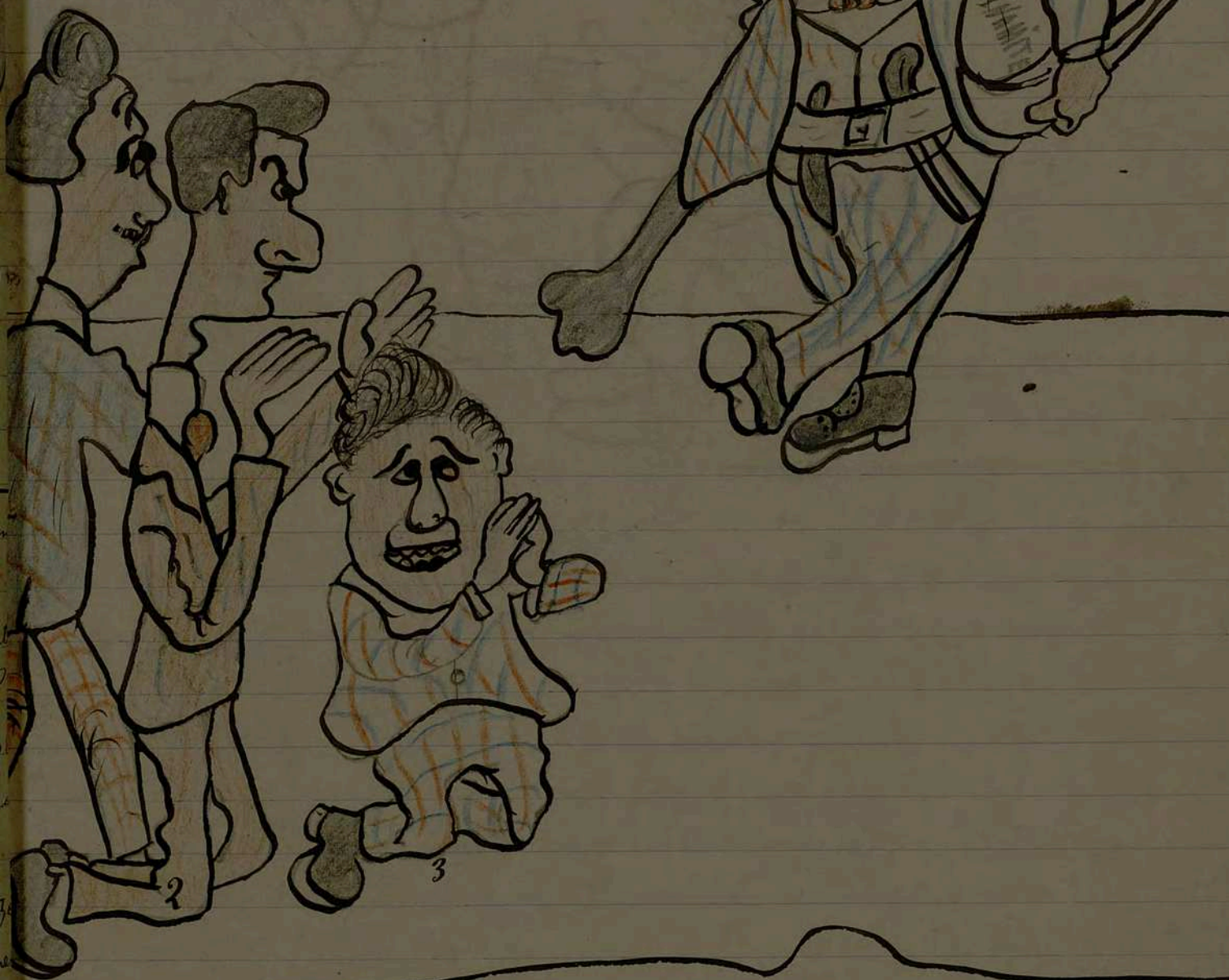
S. Francisco:) Joelym acaba de ser preso, por passar notas falsas.

Piranaquá:) Chegaram os bathariné'tas Joelym e Wald. Viegas. apanharam nu

Agueir Lyrio

11
Ella ahí vem!

(os Freysleben, vae romper relações, definitivamente,
com os Sr. Diniz, Jayme e Edgard.)
(dos amigos)

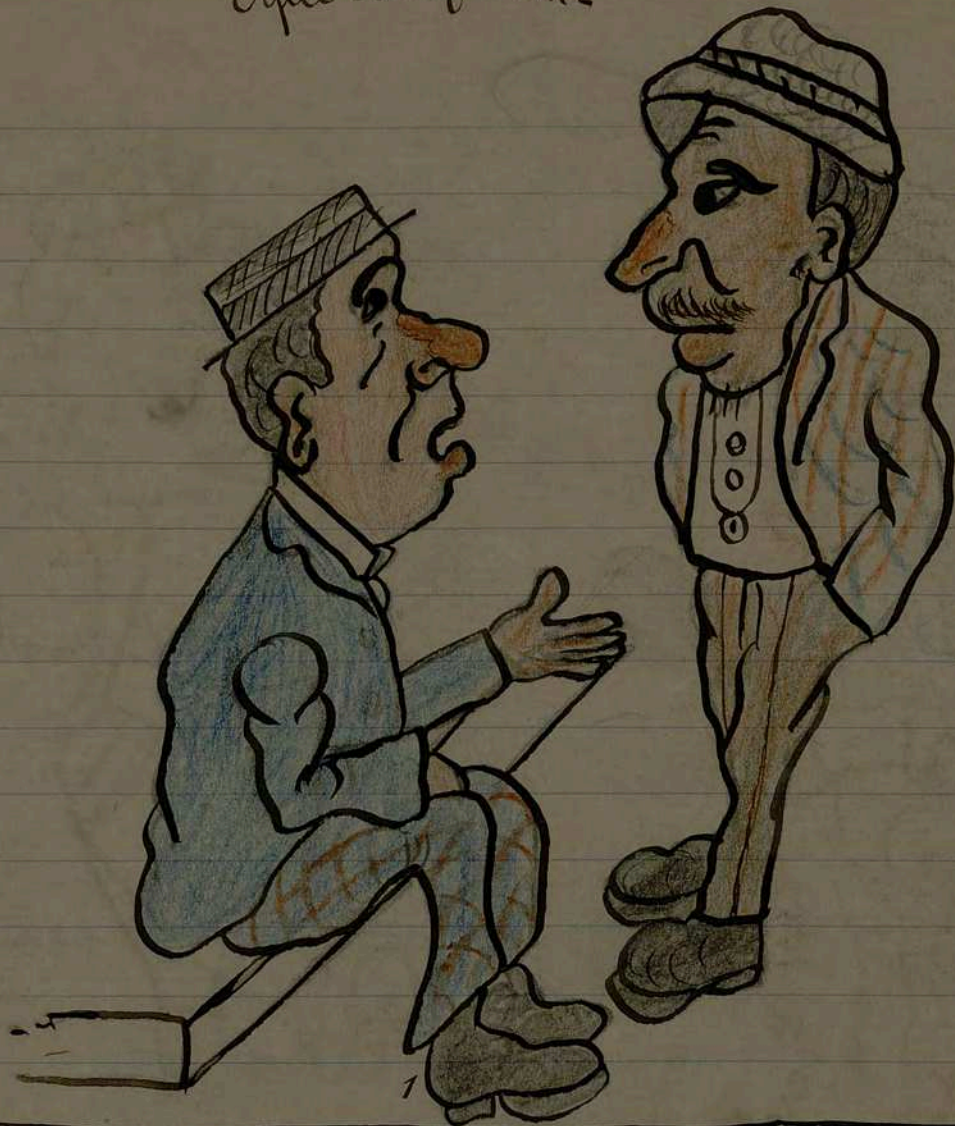


Edgard Simone) Livra! D'estes bichos, esta qualidade é a peor!
Livra santa mãe de deus! Senhora Nossa... Socorro!

Diniz) Eu sou o segundo... (com um chilique) Ai! ai! eu morro! Santo Deus!

Jayme) Ei meu pae! Lue agonia! Meu Deus! Os meus peccados
são tamanhos que não posso obter perdão? Ei! ai! Deus
meu... porque me desamparaste. Livra-me! Livra-me
Santa Maria... Santa Filomena, livra-me d'esta penumbra
de sapo!

O que elles fazem.



Leir?) Eu garanto... se eu pegasse este tal aspirante, elle havia
uma coisa... eu sou homem valente, e não admitto isso.

Leir?) Si fizesse como eu, não levarias golla... cuitado, le heute impo
Palavra! Tenho pena de ti...

Leir?) (chorando) Neste mundo... as cousas são assim... (soluçando) E...
an... da... va... apai... re... na... do... que... a
aquella... deu... sa... ai! ai! meu Deus... que di

Leir?) Quem manda... cuitado- tenho muita pena de ti! Tu
a amavas tanto... tu, que adoravas... mas as cousas são assim
"Não há bem que sempre dure, nem mal que não se acabe,"
Pobre Leir...

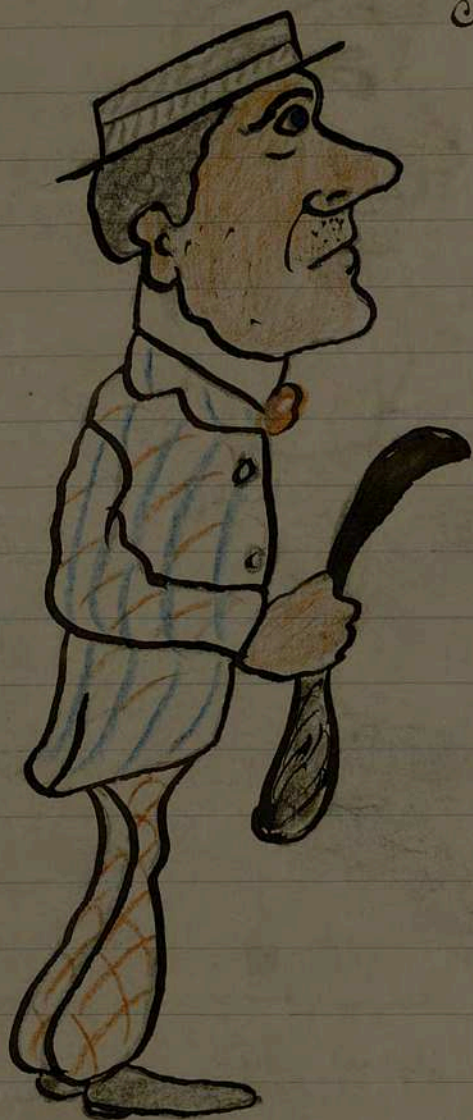
(...)

Porque chora o Leirinho...
Sentado n'esta calçada?
Soffre... tem algum mal?
Ou perdeu a namorada?

{ Não sei senhor, elle chora,
Pois tem o coração palpitante!
O anjo a quem elle amava,
Deu-lhe um fóra e um aspirante!

Chora! b
O cuitad
Odinis
Echama-
rinho!

As coisas mudaram...



historinho) Joé Puchá! Eu não sei que diabo é isso!...
 No rio Grande, eu namorava uma porção de moças,
 entretanto aqui... apenas uma, e essa mesma... já...
 deu-me um péra colossal... e agora fiquei na rua.
 Ora hollés. Joé Puchá... não se suicidar-me.)
 Porém agora... espéra! Tento uma idéa... quem sabe se não é
 por causa do meu cacete... que é muito grande e imortal?
 Olhem! agora vou arranjar um cacete bem rolêo... mais é um
 franco envergado... então assim, vou ter conquistas admiráveis.
 Até que enfim descobri a causa da minha... infellicidade.
 Ora... eu com um cacete decente... bem envergado... etc etc, não ha de
 dar sorte? Então? Ora essa é hã-

(...)

a essa é hã... o defunto é rico.

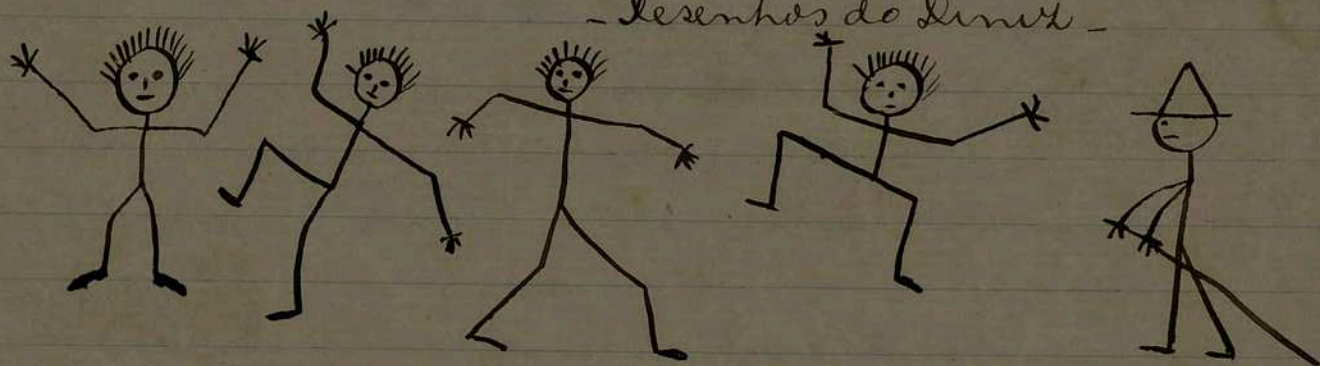
Em condições financeiras



Joelynn) as minhas condições hoje, são muito ruins... não há
porém porque não quero. Si eu fosse falar com o Demosthenes
com toda a certeza, eu arranjava alguma coisa...

(1.3)

- Desenhos do Diniz -



Desenhos premiados na exposição nacional
bellas artes, realizada no Rio, a 4 de dezembro de 1900



d.) O' lindera... vens passar aqui só para me machucar?...
 a) Vocês são bons... falam assim, mas quando a apaixonada dá uma idéia ao povoamento do solo, voltam logo as costas e a deixam para sempre. Porém ha outros que aceitam a proposta e quando: "ont en le petit enfant", perguntam disfarçadamente: Lui sera le père de l'enfant?...
 d.) Porém eu não erto n'este caso... o que eu faço sustento... mesmo que tenha de morrer... agora outros não sei... ellas... é linda, diabo!...

(11)

A expulsão...



- Jorge) O que foi que eu fiz, para vocês me expulsarem?
- Dimis) Ainda perguntas... Unh! humh! que fedor...
- Bilueca) Masque-se d'aqui não posso supportar este estrato.
- Jorge) Mas... foi o Jayme... que deu...
- Dimis e Bilueca) Va' embora já, e já, que você pôde entrar no putal sem bilhete...
- Jorge) Perdão!!?... Caridade!...
- Dimis) Lue perdão nada... seu porco...
- Bilueca) Ai! ai! já não posso mais... este meu nariz é muito grande e guarda o cheiro por muito tempo... Isto é ovo cozido... repolho... carne... esalada... e um misturada sem fim... já estou ficando amarelo e o odier d'cada...
- Dimis) Raspe-se, não houve ordem para nós deixarmos para de ninguém... seu patife... masque-se, masque-se.
- Bilueca) Ai, ai! já não posso mais... eu morro asphyxiado.